

Auxílio escolar nas aulas de Química do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dom Antônio Campelo (EDAC): Suporte aos alunos.

Maria Letícia G. dos Santos¹(IC)*, Hellen Vienna C. da Silva¹(IC), Danielle J. S. Martins¹(PQ), Ricardo B. Bitencourt¹(PQ)

¹Instituto Federal do Sertão de Pernambuco, Br 407, Km 08 – CEP: 56314-520, Jardim São Paulo, Petrolina – PE - Brasil

*leticia.gomes525@gmail.com

Palavras Chave: *Ensino, Química, Experimentos.*

Introdução

O relatório elaborado pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação do MEC (2008), revelou que o Brasil possui uma defasagem de 235 mil professores para o ensino médio, sendo as disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia as mais afetadas. Nas disciplinas de didática II e Prática Pedagógica IV, bem como nos Projetos PIBID e Produtividade da CAPES recebemos o desafio de identificar uma escola com defasagem de professor da área de química ou que estivesse atuando em uma área divergente da sua formação para estimular, diversificar e desenvolver prática de química aplicadas ao cotidiano.

Localizamos a Escola EDAC, localizada na periferia da cidade de Petrolina e que possui uma turma do Ensino Médio, 1º ano, no qual não tinham aulas de Química com professor de Química, mas sim com Professor de Biologia.

Durante três meses o projeto foi desenvolvido, primeiro dedicou-se inicialmente a acompanhar a docente e posteriormente sugerir e intervir com curiosidades e modelos diferentes de ensinar a química.

Vale ressaltar que a escola não conta com laboratórios e os meios de mídia eram precários, portanto era necessário que o grupo providenciasse a compra de materiais para o desenvolvimento das atividades.

Resultados e Discussão

A atividade iniciou com a observação das aulas ministradas pela professora, analisando a metodologia utilizada pela mesma, buscando base para o melhor meio que faça com que o ensino conecte o conteúdo com a aprendizagem.

Paulo Freire (2006) costumava dizer que “Linguagem e realidade se aprendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das realidades entre o texto e o contexto.” Ou seja, como os alunos vão aprender, compreender, significar os conteúdos se não partem da realidade de vida deles.

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Assim, com o intuito de sempre envolver e chamar a atenção do aluno para a ciência da Química, buscou-se experimentos para estimular a participação dos alunos, o que deu certo, pois em uma turma de cerca de 30 alunos, em que menos da metade assistia as aulas, passaram a estar os 30 presentes, e totalmente dispostos a participar.

Entre os assuntos ministrados, destacamos algumas aulas na tabela a seguir:

Tabela 1. Aulas e Metodologia Aplicada.

Assunto abordado:	Metodologia:
Eletricidade	Demonstração do funcionamento da pilha de Daniel, através do experimento.
Distribuição Eletrônica	Compreensão da Distribuição eletrônica através de uma gincana realizada em grupos.

A metodologia aplicada consistia em um discurso prévio sobre o tema e em seguida foram feitas as demonstrações dos experimentos com a ajuda dos alunos. Ao longo do processo de aplicação das aulas, observamos, que os alunos começaram a ter mais interesse sobre a química, como por exemplo, trazer para as aulas curiosidades e perguntas mais elaboradas. Houve, portanto, uma forma diferente de discutir o conteúdo, modo este em que todos foram participantes e ouvintes.

Conclusões

Observamos que quando há um professor mais acessível a ouvir e explorar o conhecimento prévio que o aluno já tem, ocorre o aumento do interesse da turma, e na Química, através de experimentos e curiosidades propostas pelos pesquisadores o contato do aluno com o conhecimento tornou-se mais simples dinâmico e atrativo.

¹DIAP- Departamento Internacional de Assessoria Parlamentar. Disponível em: <<http://www.diap.org.br/index.php/noticias/agencia-diap/2632-educacao-basica-defasagem-faltam-235-mil-professores-no-brasil>> Acesso em 30 de Janeiro 2014 às 10:30HS

²FONSECA, A. Alteratividade e Dialogo e A Filosofia do Diálogo de Buber, Um Germinativo em Comum. In Psicologia Humanista e Pedagogia do Oprimido. Um Diálogo Possível? Maceió: Pedagogia, 2006

³Quadro de Síntese de Tendências Pedagógicas disponível em <http://pedagogia.tripod.com/quadro_tendencias.htm> Acessado 30 de janeiro 2014 as 22:00hs